



Bradramo - Brain Drain and Academic Mobility from Portugal to Europe

(PTDC/IVC-PEC/5049/2012)

COLEÇÃO WORKING PAPERS BRADRAMO

Working Paper 9 - Questionário: Resultados Globais

Rui Gomes
Luísa Cerdeira
João Teixeira Lopes
Henrique Vaz
Rui Brites
Belmiro Cabrito
Maria de Lourdes Machado-Taylor
Dulce Magalhães
Tomás Patrocínio
Paulo Peixoto
Rafaela Ganga
Sílvia Silva
José Pedro Silva

Setembro, 2015

GRUPO I: MOBILIDADE E MIGRAÇÃO

Qual a importância que cada um dos seguintes fatores tiveram na sua decisão de deixar Portugal:

	Nada importante		Pouco importante		Importante		Muito importante		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Razões económicas (melhores salários; desemprego)	56	5,6	137	13,8	375	37,7	428	43,0	996	100,0
Razões profissionais (carreira, realização)	15	1,5	31	3,1	231	23,1	721	72,2	998	100,0
Razões afetivas (familiares, amorosas)	417	43,0	250	25,8	139	14,3	163	16,8	969	100,0
Formação académica (Prosseguimento de estudos)	287	29,6	183	18,9	200	20,6	299	30,9	969	100,0
Outra razão	25	15,6	7	4,4	63	39,4	65	40,6	160	100,0

		N	%
A decisão de sair de Portugal foi:	Planeada	861	85,2
	Imprevista	150	14,8
	Total	1011	100,0
A decisão de sair de Portugal foi:	Por iniciativa própria	764	75,6
	Por decisão do empregador (ex. transferência da empresa; ...)	14	1,4
	A convite (ex. participar numa equipa de investigação; oferta de emprego; ...)	233	23,0
	Total	1011	100,0

		N	%
Tinha contactos no país de acolhimento?	Sim	489	48,4
	Não	522	51,6
	Total	1011	100,0
Tipo de contactos no país de acolhimento	Familiares	114	23,3
	Empresariais	50	10,2
	Colegas de profissão portugueses	104	21,3
	Colegas de profissão do país de residência	111	22,7
	Amigos	240	49,1
	Agência de emprego	21	4,3
	Outro contacto	35	7,2
	Total	489	100,0

Ano em que saiu de Portugal

	N	%
1968	1	,1
1978	1	,1
1985	1	,1
1988	2	,2
1989	1	,1
1992	2	,2
1995	2	,2
1996	4	,4

1998	6	,6
1999	6	,6
2000	9	,9
2001	11	1,1
2002	12	1,2
2003	17	1,7
2004	14	1,4
2005	26	2,6
2006	42	4,2

2007	40	4,0
2008	62	6,1
2009	55	5,4
2010	59	5,8
2011	112	11,1
2012	178	17,6
2013	208	20,6
2014	140	13,8
Total	1011	100,0

Antes da sua entrada no país onde está/esteve, trabalhou ou estudou em outros países por mais de 6 meses?

		N	%
Antes da sua mais recente saída de Portugal para trabalhar/viver noutro país europeu, trabalhou ou estudou noutros países, incluindo não europeus, por mais de 6 meses?	Sim	435	43,0
	Não	576	57,0
	Total	1011	100,0

Países onde trabalhou ou estudou por mais de 6 meses

Alemanha	43
Angola	5
Argélia	1
Argentina	4
Austrália	2
Áustria	14
Bahamas	1
Bélgica	38
Brasil	22
Bulgária	1
Cabo Verde	2
Camboja	1
Canadá	5
Chile	1
China/Macau	11
Colômbia	1
Coreia do Sul	2
Croácia	1
Dinamarca	11
Dubai	1
Emiratos Árabes Unidos	2
Escócia	7

Eslováquia	3
Eslovénia	4
Espanha	71
Estónia	1
EUA	36
Filipinas	2
Finlândia	8
França	42
Grécia	4
Holanda	42
Hungria	4
Ilha Reunião	1
Índia	1
Irlanda	10
Itália	44
Japão	2
Letónia	1
Lituânia	2
Luxemburgo	5
Madagáscar	1
Moçambique	8
Noruega	4

Nova Zelândia	1
País de Gales	1
Perú	1
Polónia	5
Reino Unido	81
Rep.Centro Africana	1
Rep.Checa	13
Rep.Dem. do Congo	1
Rodésia	1
Roménia	4
Rússia	1
São Tomé e Príncipe	1
Sérvia	1
Singapura	1
Suécia	20
Suíça	20
Timor-Leste	3
Tunísia	1
Turquia	2
Venezuela	3

		N	%
O que fez nos países onde esteve mais de 6 meses	Trabalhou	177	40,9
	Estudou	257	59,4
	Trabalhou e estudou	115	26,6
	Total	433	100,0

Após a sua saída para o estrangeiro já regressou a Portugal por mais de 6 meses?

		N	%
Após a sua saída para o estrangeiro já regressou a Portugal por mais de 6 meses seguidos?	Sim	241	23,8
	Não	770	76,2
	Total	1011	100,0

Caso esteja atualmente a trabalhar/viver noutro país europeu, quanto tempo mais pensa ficar fora de Portugal?

		N	%
Caso esteja atualmente a trabalhar/viver noutro país europeu, quanto tempo mais pensa ficar fora de Portugal?	Até 1 ano	58	5,7
	De 2 a 3 anos	124	12,3
	De 4 a 5 anos	142	14,0
	Entre 6 a 10 anos	174	17,2
	Mais de 10 anos	376	37,2
	Não estou a viver fora de Portugal atualmente	137	13,6
	Total	1011	100,0

Que expectativas tem em relação ao seu futuro?

	Nada provável		Pouco provável		Provável		Muito provável		Não se aplica a mim		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Ficar definitivamente em Portugal (no caso de não estar a viver fora atualmente)	184	18,2	163	16,1	87	8,6	40	4,0	537	53,1	1011	100,0
Regressar definitivamente a Portugal	147	14,5	378	37,4	253	25,0	142	14,0	91	9,0	1011	100,0
Ficar definitivamente no país em que estou	79	7,8	277	27,4	332	32,8	242	23,9	81	8,0	1011	100,0
Ir trabalhar/viver para outro país europeu	61	6,0	249	24,6	476	47,1	212	21,0	13	1,3	1011	100,0
Ir trabalhar/viver para um outro país não europeu	159	15,7	406	40,2	317	31,4	117	11,6	12	1,2	1011	100,0
Regressar transitoriamente a Portugal e voltar a sair para trabalhar/viver noutro país	221	21,9	374	37,0	234	23,1	107	10,6	75	7,4	1011	100,0

Com que frequência realiza (ou realizava) as seguintes atividades, no país de acolhimento?

	Muito frequente		Frequente		Pouco Frequente		Raramente		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Consultar Media portuguesas (jornais, televisão, blogues, ...)	551	54,5	288	28,5	118	11,7	54	5,3	1011	100,0
Viajar para Portugal	132	13,1	517	51,1	303	30,0	59	5,8	1011	100,0
Contactar com família em Portugal	757	74,9	235	23,2	17	1,7	2	,2	1011	100,0
Contactar com amigos em Portugal	504	49,9	400	39,6	102	10,1	5	,5	1011	100,0
Contactar com colegas de profissão em Portugal	151	14,9	322	31,8	380	37,6	158	15,6	1011	100,0
Contactar com outros portugueses (que não família) no país de acolhimento	274	27,1	321	31,8	278	27,5	138	13,6	1011	100,0
Consumir bens e serviços portugueses	131	13,0	314	31,1	409	40,5	157	15,5	1011	100,0

GRUPO II: OCUPAÇÃO PROFISSIONAL

Qual a sua condição perante o trabalho?

		N	%
Em Portugal, antes da migração: condição perante o trabalho	Empregado	544	53,8
	Sem emprego	365	36,1
	Empregado ocasionalmente (só trabalha de vez em quando)	102	10,1
	Total	1011	100,0
No país de residência (ou após a migração, caso tenha regressado): condição perante o trabalho	Empregado	931	92,1
	Sem emprego	38	3,8
	Empregado ocasionalmente (só trabalha de vez em quando)	42	4,2
	Total	1011	100,0

Qual a natureza da relação contratual?

		N	%
Relação contratual em Portugal, antes da migração	Contrato por tempo indeterminado	209	20,7
	Contrato a termo	169	16,7
	Recibo verde ou equivalente	134	13,3
	Bolseiro de investigação	89	8,8
	Estudante	13	1,3
	Estágio profissional	7	,7
	Estágio não remunerado	6	,6
	Trabalhava sem contrato	3	,3
	Empresário	2	,2
	Desempregado	1	,1
	NR	378	37,4
	Total	1011	100,0
Relação contratual no país de residência (ou após a migração, caso tenha regressado)	Contrato por tempo indeterminado	494	48,9
	Contrato a termo	332	32,8
	Bolseiro	73	7,2
	Recibo verde ou equivalente	44	4,4
	Estágio profissional	9	,9
	Empresário/trabalhador independente	9	,9
	Estudante	6	,6
	Estágio remunerado	3	,3
	Voluntariado	1	,1
	NR	40	4,0
	Total	1011	100,0

Qual o regime de prestação de trabalho?

		N	%
Regime de prestação de trabalho em Portugal, antes da migração	Tempo parcial	91	14,1
	Tempo integral	555	85,9
	Total	646	100,0
Regime de prestação de trabalho no país de residência (ou após a migração, caso tenha regressado)	Tempo parcial	91	9,4
	Tempo integral	882	90,6
	Total	973	100,0

Qual o seu rendimento mensal líquido?

		N	%
Em Portugal, antes da migração: rendimento mensal líquido	Sem rendimento	309	30,6
	Até 500€	103	10,2
	501€ - 1000€	329	32,5
	1001€ - 1500€	160	15,8
	1501€ - 2000€	69	6,8
	2001€ - 2500€	23	2,3
	2501€ - 3000€	8	,8
	3001€ - 3500€	5	,5
	3501€ - 4000€	2	,2
	4001€ - 4500€	1	,1
	4501€ - 5000€	2	,2
	Total	1011	100,0
No país de residência (ou após a migração, caso tenha regressado): rendimento mensal líquido	Sem rendimento	35	3,5
	Até 500€	19	1,9
	501€ - 1000€	66	6,5
	1001€ - 1500€	146	14,4
	1501€ - 2000€	191	18,9
	2001€ - 2500€	174	17,2
	2501€ - 3000€	112	11,1
	3001€ - 3500€	71	7,0
	3501€ - 4000€	64	6,3
	4001€ - 4500€	32	3,2
	4501€ - 5000€	23	2,3
	5001€ - 5500€	18	1,8
	5501€ - 6000€	18	1,8
	6001€ - 6500€	11	1,1
	6501€ - 7000€	7	,7
	7001€ - 7500€	3	,3
	Mais de 7500€	21	2,1
Total	1011	100,0	

Profissão/ocupação principal:

Pergunta aberta codificada segundo a CPP		N	%
Profissão/Ocupação principal do inquirido (antes da migração)	Profissionais das Forças Armadas	1	,2
	Dirigentes, Directores e Gestores executivos	13	2,0
	Profissionais de actividades Intelectuais e Científicas	537	81,5
	Técnicos e profissionais de nível intermédio	58	8,8
	Trabalhadores administrativos	25	3,8
	Trabalhadores dos Serviços pessoais, Protecção e Segurança	24	3,6
	Trabalhadores qualificados da Indústria, Construção e Artífices	1	,2
	Total	659	100,0
Profissão/Ocupação principal do inquirido (no país de residência ou após a migração, caso tenha regressado)	Dirigentes, Directores e Gestores executivos	34	3,6
	Profissionais de actividades Intelectuais e Científicas	798	85,1
	Técnicos e profissionais de nível intermédio	58	6,2
	Trabalhadores administrativos	22	2,3
	Trabalhadores dos Serviços pessoais, Protecção e Segurança	21	2,2
	Trabalhadores qualificados da Indústria, Construção e Artífices	1	,1
	Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da montagem	1	,1
	Trabalhadores não qualificados	3	,3
Total	938	100,0	
Profissão/Ocupação principal do cônjuge	Profissionais das Forças Armadas	1	,2
	Dirigentes, Directores e Gestores executivos	25	4,5
	Profissionais de actividades Intelectuais e Científicas	433	78,7
	Técnicos e profissionais de nível intermédio	42	7,6
	Trabalhadores administrativos	13	2,4
	Trabalhadores dos Serviços pessoais, Protecção e Segurança	21	3,8
	Trabalhadores qualificados da Indústria, Construção e Artífices	10	1,8
	Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da montagem	4	,7
Trabalhadores não qualificados	1	,2	
Total	550	100,0	
Profissão/Ocupação principal do pai	Profissionais das Forças Armadas	17	2,3
	Dirigentes, Directores e Gestores executivos	123	16,4
	Profissionais de actividades Intelectuais e Científicas	319	42,6
	Técnicos e profissionais de nível intermédio	84	11,2
	Trabalhadores administrativos	24	3,2
	Trabalhadores dos Serviços pessoais, Protecção e Segurança	62	8,3
	Agricultores e trabalhadores qualificados da Agricultura, da Pesca e da Floresta	15	2,0
	Trabalhadores qualificados da Indústria, Construção e Artífices	67	9,0
	Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da montagem	26	3,5
	Trabalhadores não qualificados	11	1,5
Total	748	100,0	
Profissão/Ocupação principal da mãe	Dirigentes, Directores e Gestores executivos	42	6,3
	Profissionais de actividades Intelectuais e Científicas	362	54,2
	Técnicos e profissionais de nível intermédio	51	7,6
	Trabalhadores administrativos	68	10,2
	Trabalhadores dos Serviços pessoais, Protecção e Segurança	71	10,6
	Agricultores e trabalhadores qualificados da Agricultura, da Pesca e da Floresta	7	1,0
	Trabalhadores qualificados da Indústria, Construção e Artífices	30	4,5
	Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da montagem	8	1,2
	Trabalhadores não qualificados	29	4,3
Total	668	100,0	

Qual a correspondência entre o trabalho exercido na sua profissão e a sua formação académica?

		N	%
Em Portugal, antes da migração: correspondência entre o trabalho exercido na profissão e a formação académica	Trabalho desempenhado compatível com a minha formação	547	54,1
	Trabalho desempenhado mais exigente que a minha formação	35	3,5
	Trabalho desempenhado menos exigente que a minha formação	150	14,8
	Não se aplica a mim	279	27,6
	Total	1011	100,0
No país de residência (ou após a migração, caso tenha regressado): correspondência entre o trabalho exercido na profissão e a formação académica	Trabalho desempenhado compatível com a minha formação	759	75,1
	Trabalho desempenhado mais exigente que a minha formação	92	9,1
	Trabalho desempenhado menos exigente que a minha formação	108	10,7
	Não se aplica a mim	52	5,1
	Total	1011	100,0

Situação na profissão principal:

		N	%
Situação na profissão principal do cônjuge	Patrão (com assalariados)	22	2,6
	Trabalhador por conta própria/Independente (sem assalariados)	68	8,1
	Trabalhador por conta de outrem	476	56,9
	Não se aplica a mim	271	32,4
	Total	837	100,0
Situação na profissão principal da mãe	Patrão (com assalariados)	45	5,0
	Trabalhador por conta própria/Independente (sem assalariados)	98	10,8
	Trabalhador por conta de outrem	528	58,3
	Não se aplica a mim	235	25,9
	Total	906	100,0
Situação na profissão principal do pai	Patrão (com assalariados)	106	11,8
	Trabalhador por conta própria/Independente (sem assalariados)	122	13,5
	Trabalhador por conta de outrem	515	57,1
	Não se aplica a mim	159	17,6
	Total	902	100,0
Situação na profissão principal do inquirido antes da migração	Patrão (com assalariados)	19	2,1
	Trabalhador por conta própria/Independente (sem assalariados)	71	7,7
	Trabalhador por conta de outrem	527	57,0
	Não se aplica a mim	307	33,2
	Total	924	100,0
Situação na profissão principal do inquirido no país de residência	Patrão (com assalariados)	23	2,4
	Trabalhador por conta própria/Independente (sem assalariados)	48	5,0
	Trabalhador por conta de outrem	802	84,0
	Não se aplica a mim	82	8,6
	Total	955	100,0

Cargo/Função na profissão:

	N	%
Cargo/Função na profissão do/a cônjuge ou companheiro/a	Dirigente/gestor de topo	22 4,8
	Quadro ou gestor intermédio	98 21,3
	Supervisor/chefia direta do trabalho de outros	82 17,8
	Executante sem lugar de chefia	258 56,1
	Total	460 100,0
Cargo/Função na profissão da mãe	Dirigente/gestor de topo	36 6,9
	Quadro ou gestor intermédio	99 19,1
	Supervisor/chefia direta do trabalho de outros	67 12,9
	Executante sem lugar de chefia	317 61,1
	Total	519 100,0
Cargo/Função na profissão do pai	Dirigente/gestor de topo	106 19,4
	Quadro ou gestor intermédio	99 18,1
	Supervisor/chefia direta do trabalho de outros	120 22,0
	Executante sem lugar de chefia	221 40,5
	Total	546 100,0
Cargo/Função na profissão do/a inquirido/a em Portugal, antes da migração	Dirigente/gestor de topo	8 1,5
	Quadro ou gestor intermédio	77 14,8
	Supervisor/chefia direta do trabalho de outros	65 12,5
	Executante sem lugar de chefia	371 71,2
	Total	521 100,0
Cargo/Função na profissão do/a inquirido/a no atual país de residência (ou após a migração, caso tenha regressado)	Dirigente/gestor de topo	16 2,1
	Quadro ou gestor intermédio	158 20,8
	Supervisor/chefia direta do trabalho de outros	145 19,1
	Executante sem lugar de chefia	440 58,0
	Total	759 100,0

Número de trabalhadores a cargo:

		N	%
Número de trabalhadores a cargo do/a cônjuge ou companheiro/a:	Menos de 6 trabalhadores	15	71,4
	De 6 a 49 trabalhadores	4	19,0
	Mais de 100 trabalhadores	2	9,5
	Total	21	100,0
Número de trabalhadores a cargo da mãe	Menos de 6 trabalhadores	34	75,6
	De 6 a 49 trabalhadores	9	20,0
	De 50 a 99 trabalhadores	1	2,2
	Mais de 100 trabalhadores	1	2,2
Total	45	100,0	
Número de trabalhadores a cargo do pai	Menos de 6 trabalhadores	65	62,5
	De 6 a 49 trabalhadores	30	28,8
	De 50 a 99 trabalhadores	6	5,8
	Mais de 100 trabalhadores	3	2,9
Total	104	100,0	

		N	%
Número de trabalhadores a cargo do/a inquirido/a em Portugal, antes da migração	Menos de 6 trabalhadores	12	63,2
	De 6 a 49 trabalhadores	4	21,1
	De 50 a 99 trabalhadores	1	5,3
	Mais de 100 trabalhadores	2	10,5
Total	19	100,0	
Número de trabalhadores a cargo do/a inquirido/a no atual país de residência (ou após a migração, caso tenha regressado)	Menos de 6 trabalhadores	13	56,5
	De 6 a 49 trabalhadores	7	30,4
	De 50 a 99 trabalhadores	1	4,3
	Mais de 100 trabalhadores	2	8,7
Total	23	100,0	

GRUPO III: CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS

Reportando-se ao seu caso, em que medida se revê nas seguintes afirmações:

	Discordo totalmente		Discordo		Indiferente		Concordo		Concordo totalmente		Não se aplica a mim		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A emigração de amigos ou familiares influenciou a minha decisão de emigrar	307	30,4	138	13,6	225	22,3	208	20,6	78	7,7	55	5,4	1011	100,0
A insatisfação com o meu estatuto socioeconómico foi determinante na decisão de emigrar	106	10,5	126	12,5	129	12,8	265	26,2	351	34,7	34	3,4	1011	100,0
Optei por um país onde já estavam instalados familiares e/ou amigos	391	38,7	127	12,6	152	15,0	136	13,5	110	10,9	95	9,4	1011	100,0
A adequação salarial e/ou das condições materiais do exercício do trabalho no país de destino foram determinantes na decisão de emigrar	53	5,2	63	6,2	103	10,2	355	35,1	404	40,0	33	3,3	1011	100,0
Apesar das condições laborais atuais, a realização profissional na minha área continua a ser possível em Portugal	158	15,6	353	34,9	104	10,3	312	30,9	71	7,0	13	1,3	1011	100,0
O decréscimo dos rendimentos em Portugal, não impede uma vida estável e segura	325	32,1	402	39,8	55	5,4	147	14,5	69	6,8	13	1,3	1011	100,0
A incerteza de realização profissional na minha área, fora de Portugal, foi um obstáculo à decisão de emigrar	392	38,8	319	31,6	96	9,5	63	6,2	44	4,4	97	9,6	1011	100,0
A maior disponibilidade de empregos no país de destino não propicia necessariamente o estatuto socioeconómico desejado	140	13,8	316	31,3	183	18,1	252	24,9	69	6,8	51	5,0	1011	100,0

GRUPO IV: CONDIÇÕES MACROECONÓMICAS E POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS DO PAÍS

Qual a sua opinião relativamente às seguintes afirmações?

	Discordo totalmente		Discordo		Indiferente		Concordo		Concordo totalmente		Não tem opinião		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A austeridade que se vive em Portugal resulta no decréscimo da cidadania e da participação na vida democrática	65	6,4	236	23,3	106	10,5	391	38,7	183	18,1	30	3,0	1011	100,0
A procura de soluções de vida noutros países é resultante sobretudo da crise económica que se vive em Portugal	9	,9	60	5,9	52	5,1	518	51,2	368	36,4	4	,4	1011	100,0
A emigração enquanto via alternativa permite a estabilização da situação financeira	28	2,8	119	11,8	101	10,0	534	52,8	208	20,6	21	2,1	1011	100,0
Regimes democráticos com sistemas de proteção social mais estabilizados tenderam a ser escolhidos no momento de sair de Portugal	37	3,7	117	11,6	219	21,7	387	38,3	196	19,4	55	5,4	1011	100,0
Embora a crise se possa prolongar, Portugal não deixa de ter atrativos que compensam a opção de regressar	67	6,6	201	19,9	149	14,7	413	40,9	163	16,1	18	1,8	1011	100,0
As atuais políticas de redução do Estado Social em Portugal são meramente temporárias, tendendo a alterar-se com a melhoria da situação global	203	20,1	450	44,5	137	13,6	140	13,8	18	1,8	63	6,2	1011	100,0
Os efeitos da atual crise são globais, pelo que se fazem sentir igualmente no país em que me encontro	133	13,2	343	33,9	142	14,0	302	29,9	58	5,7	33	3,3	1011	100,0
Não iria viver para um país cujas políticas internacionais fossem desfavoráveis a Portugal	84	8,3	198	19,6	322	31,8	255	25,2	93	9,2	59	5,8	1011	100,0

GRUPO V: SISTEMA EDUCATIVO E ACADÉMICO

Reportando-se ao seu caso, em que medida se revê nas seguintes afirmações:

	Discordo totalmente		Discordo		Indiferente		Concordo		Concordo totalmente		Não se aplica a mim		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Experiências de estudos noutros países (ex. ERASMUS) estimularam a opção de sair de Portugal	52	5,1	44	4,4	77	7,6	224	22,2	350	34,6	264	26,1	1011	100,0
A forte desvalorização da área de estudos, em Portugal, foi determinante na decisão de sair do país	82	8,1	177	17,5	164	16,2	282	27,9	215	21,3	91	9,0	1011	100,0
Na escolha do país de destino foi determinante a adequação da área de formação ao mercado de trabalho	34	3,4	76	7,5	158	15,6	393	38,9	282	27,9	68	6,7	1011	100,0
A existência de mais escolhas profissionais, no país de destino, alterou favoravelmente a perceção da minha formação	21	2,1	71	7,0	186	18,4	378	37,4	286	28,3	69	6,8	1011	100,0
Considero que a área de estudos na qual obtive qualificação é adequada ao contexto laboral português	59	5,8	223	22,1	104	10,3	399	39,5	204	20,2	22	2,2	1011	100,0
Experiências mal sucedidas de estudos noutros países dificultaram a decisão de sair de Portugal	290	28,7	141	13,9	83	8,2	36	3,6	2	,2	459	45,4	1011	100,0
A valorização da área de estudos, no país de destino, pesou na decisão de sair de Portugal	56	5,5	66	6,5	183	18,1	335	33,1	266	26,3	105	10,4	1011	100,0
A qualidade da educação escolar é um fator significativo na decisão futura de educar os/as filhos/as em Portugal	74	7,3	121	12,0	160	15,8	283	28,0	243	24,0	130	12,9	1011	100,0

GRUPO VI: SISTEMA PROFISSIONAL

Reportando-se ao seu caso, em que medida se revê nas seguintes afirmações:

	Discordo totalmente		Discordo		Indiferente		Concordo		Concordo totalmente		Não se aplica a mim		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A decisão de deixar Portugal foi ajudada pelo facto de considerar que auferia uma remuneração desadequada às funções que exercia	43	4,3	127	12,6	119	11,8	271	26,8	265	26,2	186	18,4	1011	100,0
A minha saída de Portugal deveu-se à reduzida procura das qualificações profissionais adquiridas por parte do mercado de trabalho português	70	6,9	155	15,3	109	10,8	317	31,4	263	26,0	97	9,6	1011	100,0
O país de destino permite o exercício de funções nas quais as minhas qualificações académicas são valorizadas	11	1,1	37	3,7	50	4,9	394	39,0	488	48,3	31	3,1	1011	100,0
Na opção pelo país de destino pesou o facto de o mercado de trabalho desse país procurar a profissão exercida	29	2,9	64	6,3	146	14,4	345	34,1	341	33,7	86	8,5	1011	100,0
Considero ser possível exercer funções, em Portugal, nas quais as minhas qualificações académicas são exigidas	54	5,3	179	17,7	61	6,0	503	49,8	202	20,0	12	1,2	1011	100,0
Tinha reconhecimento profissional em Portugal, o que dificultou a decisão de sair do país	212	21,0	266	26,3	166	16,4	157	15,5	29	2,9	181	17,9	1011	100,0
O desconhecimento das condições salariais, no país de destino, fragilizou a decisão de sair de Portugal	318	31,5	326	32,2	98	9,7	32	3,2	2	,2	235	23,2	1011	100,0
A incerteza face ao reconhecimento profissional no país de destino, dificultou a tomada de decisão de sair de Portugal	348	34,4	330	32,6	97	9,6	57	5,6	5	,5	174	17,2	1011	100,0

GRUPO VII: MOBILIDADE INTERNACIONAL

Reportando-se ao seu caso, em que medida se revê nas seguintes afirmações:

	Discordo totalmente		Discordo		Indiferente		Concordo		Concordo totalmente		Não se aplica a mim		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Opto por manter uma mobilidade geográfica em função dos desafios formativos e/ou profissionais que me forem surgindo	16	1,6	90	8,9	97	9,6	475	47,0	295	29,2	38	3,8	1011	100,0
A vontade de adquirir novas experiências noutras contextos culturais pesou na decisão de sair de Portugal	18	1,8	51	5,0	62	6,1	359	35,5	506	50,0	15	1,5	1011	100,0
A vida social em Portugal oferece alternativas pouco diversificadas de expressão identitária	150	14,8	362	35,8	170	16,8	201	19,9	100	9,9	28	2,8	1011	100,0
A expectativa de uma fácil integração foi determinante na escolha no país de destino	55	5,4	146	14,4	227	22,5	390	38,6	152	15,0	41	4,1	1011	100,0
A equidade entre homem e mulher foi um importante atrativo na decisão de sair de Portugal	128	12,7	163	16,1	400	39,6	164	16,2	56	5,5	100	9,9	1011	100,0
A inclusão, enquanto cidadão/ã de pleno direito, nos restantes países da UE, facilitou o processo migratório e de permanência	12	1,2	19	1,9	46	4,5	299	29,6	596	59,0	39	3,9	1011	100,0
A satisfação com a integração nos múltiplos contextos de vida em Portugal foi um fator que dificultou a decisão de sair do país	94	9,3	243	24,0	212	21,0	301	29,8	90	8,9	71	7,0	1011	100,0
Sinto que em Portugal não existe discriminação em função do género	180	17,8	440	43,5	140	13,8	193	19,1	37	3,7	21	2,1	1011	100,0
Portugal tem a seu favor, apesar das dificuldades pelas quais as pessoas passam, a pouca expressão de movimentos xenófobos	30	3,0	163	16,1	173	17,1	487	48,2	132	13,1	26	2,6	1011	100,0
A emigração não é uma decisão para toda a vida, corresponde mais a uma necessidade imediata de encontrar melhores condições de vida	59	5,8	195	19,3	126	12,5	417	41,2	190	18,8	24	2,4	1011	100,0
Apesar da curiosidade por novas culturas, a comparação com a cultura de origem está sempre presente	8	,8	29	2,9	55	5,4	496	49,1	418	41,3	5	,5	1011	100,0
O receio do confronto com expressões identitárias desconhecidas dificultou a decisão de sair de Portugal	322	31,8	370	36,6	164	16,2	47	4,6	4	,4	104	10,3	1011	100,0

GRUPO VIII: CONTEXTO FAMILIAR

		N	%
Sexo:	Mulher	548	54,2
	Homem	463	45,8
	Total	1010	100,0
Nacionalidade de nascimento:	Portuguesa	989	97,9
	Outra	21	2,1
	Total	1010	100,0
Idade	Até 25 anos	51	5,0
	26 - 29 anos	309	30,6
	30 - 39 anos	546	54,0
	40 - 49 anos	88	8,7
	50 - 59 anos	14	1,4
	> 59 anos	3	,3
	Total	1011	100,0
País de residência:	Reino Unido	270	26,7
	Portugal	146	14,4
	Alemanha	97	9,6
	França	90	8,9
	Bélgica	56	5,5
	Espanha	54	5,3
	Suíça	44	4,4
	Luxemburgo	39	3,9
	Países Baixos (Holanda)	35	3,5
	Noruega	34	3,4
	Áustria	33	3,3
	Suécia	29	2,9
	Itália	22	2,2
	Finlândia	17	1,7
	Irlanda	13	1,3
	Dinamarca	9	,9
	Hungria	4	,4
	Bulgária	4	,4
	República Checa	3	,3
	Polónia	3	,3
	Andorra	2	,2
	Vaticano	1	,1
	Rússia	1	,1
	Roménia	1	,1
	Grécia	1	,1
	Estónia	1	,1
Eslovénia	1	,1	
Eslováquia	1	,1	
Total	1011	100,0	

		N	%
Habilitações académicas mais elevadas	Licenciatura	250	25,4
	Pós-graduação	91	9,2
	Mestrado	424	43,0
	Doutoramento	220	22,3
	Total	985	100,0
Área científica da formação académica inicial	Ciências, Matemática e Informática (ciência da vida; ciências físicas; matemáticas e estatística; Informática)	356	35,2
	Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção (engenharia e técnicas afins: indústrias transformadoras; arquitectura e construção)	196	19,4
	Ciências sociais, comércio e direito (ciências sociais e do comportamento; jornalismo; direito; ciências empresariais)	187	18,5
	Saúde e Proteção Social (saúde e serviços sociais)	104	10,3
	Artes e Humanidades (belas artes; artesanato; design; línguas e literaturas; história; filosofia; religião e teologia, ...)	86	8,5
	Serviços (serviços pessoais – turismo, lazer, desporto -, serviços de transporte, proteção do ambiente, serviços de segurança – segurança e higiene no trabalho, segurança militar)	30	3,0
	Educação (formação de professores e ciências da educação)	18	1,8
	Agricultura (agricultura; silvicultura e pescas; ciências veterinárias)	17	1,7
	Desconhecido ou não especificado	17	1,7
	Total	1011	100,0
Área científica da formação académica mais elevada	Ciências, Matemática e Informática (ciência da vida; ciências físicas; matemáticas e estatística; Informática)	352	34,8
	Ciências sociais, comércio e direito (ciências sociais e do comportamento; jornalismo; direito; ciências empresariais)	197	19,5
	Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção (engenharia e técnicas afins: indústrias transformadoras; arquitectura e construção)	173	17,1
	Saúde e Proteção Social (saúde e serviços sociais)	105	10,4
	Artes e Humanidades (belas artes; artesanato; design; línguas e literaturas; história; filosofia; religião e teologia)	80	7,9
	Serviços (serviços pessoais: turismo, lazer, desporto; serviços de transporte; proteção do ambiente; serviços de s	33	3,3
	Agricultura (agricultura; silvicultura e pescas; ciências veterinárias)	15	1,5
	Educação (formação de professores e ciências da educação)	14	1,4
	Desconhecido ou não especificado	42	4,2
	Total	1011	100,0
País onde adquiriu a formação académica mais elevada	Em Portugal	710	70,2
	No país onde está a trabalhar/viver (ou esteve, no caso de ter regressado)	170	16,8
	Noutro país europeu	123	12,2
	Noutro país fora da Europa	8	,8
	Total	1011	100,0

		N	%
Estado civil	Solteiro(a)	591	58,5
	Divorciado(a)/Separado(a)/Viúvo(a)	18	1,8
	Casado(a)/União de facto	402	39,8
	Total	1011	100,0
Tem filhos	Sim	203	20,1
	Não	808	79,9
	Total	1011	100,0
Número de filhos:	1	103	50,7
	2	86	42,4
	3	13	6,4
	4	1	,5
	Total	203	100,0

		N	%
Nacionalidade do marido/mulher ou companheiro/companheira	Portuguesa	278	27,5
	Outra nacionalidade	122	12,1
	NA/NR	611	60,4
	Total	1011	100,0

		N	%
Outra nacionalidade do marido/mulher ou companheiro/companheira:	Alemã	20	2,0
	Americana	4	0,4
	Angolana	1	0,1
	Australiana	3	0,3
	Austríaca	1	0,1
	Belga	5	0,5
	Brasileira	2	0,2
	Chilena	1	0,1
	Chinesa	2	0,2
	Cipriota	1	0,1
	Colombiana	1	0,1
	Eslovena	1	0,1
	Espanhola	15	1,5
	Estoniana	1	0,1
	Finlandesa	3	0,3
	Francesa	9	0,9
	Holandesa	3	0,3
	Hungara	1	0,1
	Inglesa	16	1,6
	Iraniana	1	0,1
	Italiana	8	0,8
	Italiana/Holandesa	1	0,1
	Letã	1	0,1
	Lituana	1	0,1
	Marroquina	1	0,1
	Mexicana	1	0,1
	Norueguesa	2	0,2
	Nova Zelandesa	1	0,1
	Polaca	3	0,3
	Russa	1	0,1
	Russa/Israelita	1	0,1
	Servia	1	0,1
	Sueca	6	0,6
Sul-africana	1	0,1	
Turca	2	0,2	
NA/NR	889	87,9	
Total	1011	100,0	

		N	%
País de residência do marido/mulher ou companheiro/companheira:	Portugal	79	7,8
	No mesmo país europeu que eu	306	30,3
	Noutro país europeu	11	1,1
	Noutro país fora da Europa	6	,6
	NA/NR	609	60,2
Total		1011	100,0

Na sua família mais próxima (avós, pai, mãe, irmãos), existe alguém que tenha emigrado?

		N	%
Avós	Sim	216	21,4
	Não	746	73,8
	Não sei	11	1,1
	Não se aplica a mim	38	3,8
	Total	1011	100,0
Pai	Sim	209	20,7
	Não	774	76,6
	Não sei	1	,1
	Não se aplica a mim	27	2,7
	Total	1011	100,0
Mãe	Sim	165	16,3
	Não	815	80,6
	Não se aplica a mim	31	3,1
	Total	1011	100,0
Irmão/irmã	Sim	219	21,7
	Não	653	64,6
	Não se aplica a mim	139	13,7
	Total	1011	100,0

GRUPO IX: IDENTIDADE

Qual a importância que teria cada uma das seguintes mudanças em Portugal para o seu eventual regresso ao país:

	Nada importante		Pouco importante		Importante		Muito importante		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Mudanças económicas (melhores salários)	29	2,9	85	8,4	429	42,6	463	46,0	1006	100,0
Mudanças profissionais (carreira, realização)	21	2,1	36	3,6	306	30,4	643	63,9	1006	100,0
Mudanças no contexto familiar (nascimento de um filho/ doença de familiares)	76	7,6	205	20,4	423	42,1	301	30,0	1005	100,0
Prosseguimento de estudos (do próprio ou de familiares/filhos)	257	25,7	404	40,4	245	24,5	95	9,5	1001	100,0

A qual dos seguintes grupos geográficos considera pertencer em primeiro lugar? E o seguinte? E o último?

		N	%
1º lugar	Localidade ou cidade em que vive	124	12,3
	País em que vive	59	5,8
	O seu país de nascimento	590	58,4
	Europa	129	12,8
	O mundo como um todo	109	10,8
	Total	1011	100,0
2º lugar	Localidade ou cidade em que vive	170	16,8
	País em que vive	211	20,9
	O seu país de nascimento	199	19,7
	Europa	346	34,2
	O mundo como um todo	85	8,4
	Total	1011	100,0
3º lugar	Localidade ou cidade em que vive	161	15,9
	País em que vive	196	19,4
	O seu país de nascimento	105	10,4
	Europa	207	20,5
	O mundo como um todo	342	33,8
	Total	1011	100,0

Qual o valor que tinha para si sentir-se português antes de migrar? E depois de migrar?

		N	%
Antes de migrar	Nenhum valor	39	3,9
	Pouco valor	109	10,8
	Neutral	253	25,0
	Algum valor	341	33,7
	Muito valor	269	26,6
	Total	1011	100,0
Depois de migrar	Nenhum valor	28	2,8
	Pouco valor	48	4,7
	Neutral	117	11,6
	Algum valor	303	30,0
	Muito valor	515	50,9
	Total	1011	100,0

Perceção sobre a situação atual

		N	%
Como classificaria a sua situação atual?	Emigrante	259	27,2
	Em mobilidade por opção	305	32,0
	Em mobilidade por obrigação	62	6,5
	Cidadão do mundo	326	34,2
	Total	952	100,0

Tudo somado, qual é o seu grau de satisfação com a vida em geral?

Considerando todos os aspetos da sua vida, qual o grau de felicidade que sente?

	N	Moda	Média	Desvio-padrão
Satisfação com a vida em geral	1011	9	8,5	1,55
Grau de felicidade que sente	1011	9	8,4	1,57

Escala: 0=mínimo; 10=máximo

		N	%
Satisfação com a vida em geral	Extremamente insatisfeito(a) 0	4	,4
	1	1	,1
	2	6	,6
	3	17	1,7
	4	17	1,7
	5	46	4,5
	6	87	8,6
	7	287	28,4
	8	316	31,3
	9	163	16,1
	Extremamente satisfeito(a) 10	67	6,6
Grau de felicidade que sente	Extremamente infeliz 0	3	,3
	1	0	,0
	2	4	,4
	3	19	1,9
	4	27	2,7
	5	57	5,6
	6	111	11,0
	7	272	26,9
	8	291	28,8
	9	166	16,4
	Extremamente feliz 10	61	6,0